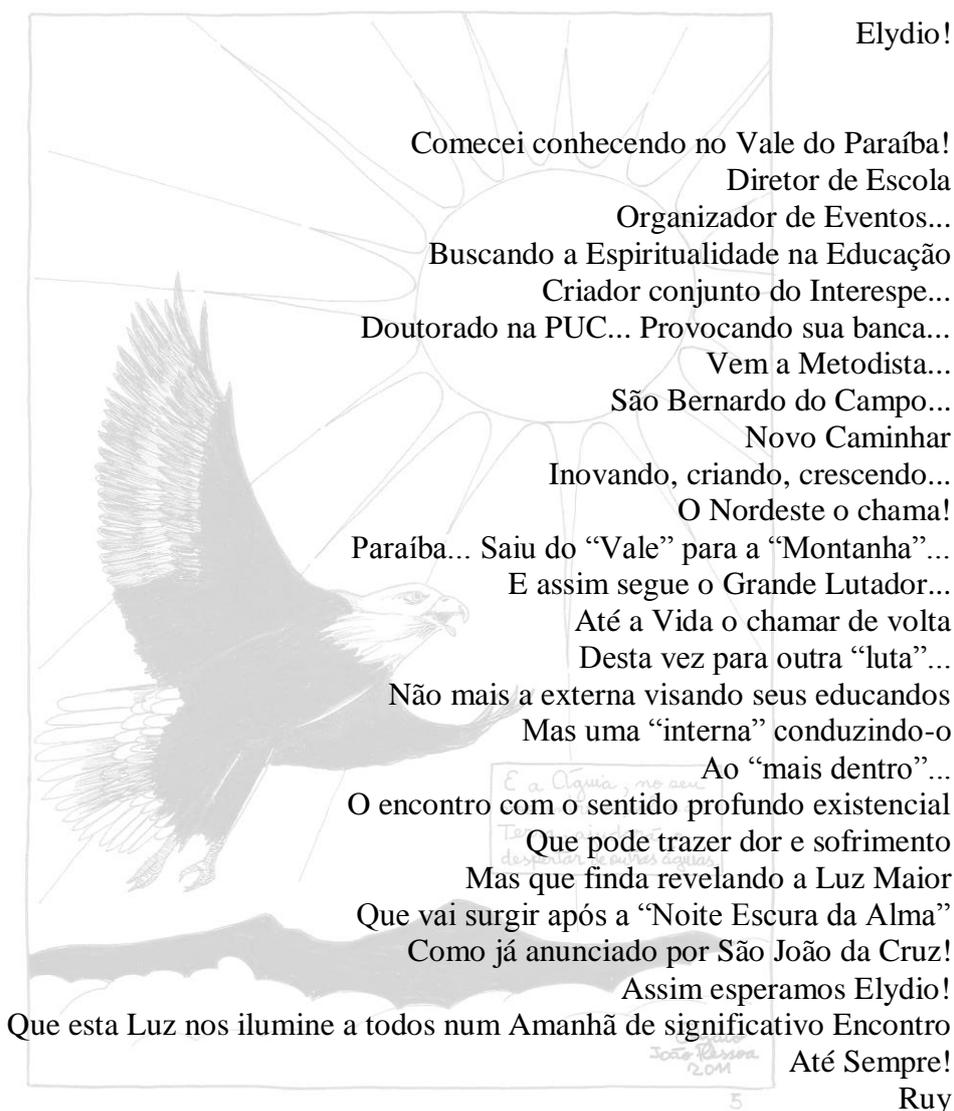


EDITORIAL

Elydio!



Comecei conhecendo no Vale do Paraíba!
 Diretor de Escola
 Organizador de Eventos...
 Buscando a Espiritualidade na Educação
 Criador conjunto do Interespe...
 Doutorado na PUC... Provocando sua banca...
 Vem a Metodista...
 São Bernardo do Campo...
 Novo Caminhar
 Inovando, criando, crescendo...
 O Nordeste o chama!
 Paraíba... Saiu do “Vale” para a “Montanha”...
 E assim segue o Grande Lutador...
 Até a Vida o chamar de volta
 Desta vez para outra “luta”...
 Não mais a externa visando seus educandos
 Mas uma “interna” conduzindo-o
 Ao “mais dentro”...
 O encontro com o sentido profundo existencial
 Que pode trazer dor e sofrimento
 Mas que finda revelando a Luz Maior
 Que vai surgir após a “Noite Escura da Alma”
 Como já anunciado por São João da Cruz!
 Assim esperamos Elydio!
 Que esta Luz nos ilumine a todos num Amanhã de significativo Encontro
 Até Sempre!
 Ruy



Dedicamos este número especial de nossa revista ao nosso colega integrante e um dos fundadores do nosso grupo INTERESPE e, em março de 2004 o querido ELYDIO DOS SANTOS NETO.

Elydio chegou a este mundo 26/09/1959, em Pindamonhangaba-SP e voltou ao plano espiritual em 04 de outubro de 2013/SP.

Elydio tornou-se doutor em Educação (Supervisão e Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998) e mestre em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1993). Fez licenciatura em Filosofia pela Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena (1982) e licenciatura em Pedagogia (Administração Escolar) pela Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena (1982).

Foi professor efetivo de Filosofia da Rede Estadual Paulista (1987-1995); coordenador pedagógico do Colégio São Joaquim de Lorena (1987-1992); coordenador de curso noturno na Rede Estadual Paulista (Escola Padrão, 1993-1994); diretor de escola de educação básica Externato São José em Pindamonhangaba (1995-1996). É professor do ensino superior desde 1987.

Em 2000 assumiu, mediante concurso, o cargo de professor titular da Universidade Metodista de São Paulo, alocado como docente-pesquisador no Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Educação. Nesta universidade, além de ter sido docente-pesquisador do mestrado em educação foi também Assessor de Pesquisa da Vice-Reitoria Acadêmica (2001-2002), Assessor de Pós-Graduação da Vice-Reitoria Acadêmica (2003), Diretor da Faculdade de Educação (2004-2008) e Coordenador do Mestrado em Educação (2007-2008; 2o. semestre de 2010).

No mestrado em educação pesquisou, publicou, orientou pesquisas e projetos de intervenção na prática atuando na Linha de Pesquisa Formação de Educadores, com as seguintes ênfases: Fundamentos filosóficos da formação e da prática docente; Currículo e prática pedagógica, de modo especial as questões pertinentes à construção do projeto político-pedagógico, à constituição do sujeito coletivo e à gestão do currículo; Subjetividade e suas relações com

as práticas de gestão, docência e formação; Cultura Visual e implicações para a gestão do currículo e formação de professores.

Coordenou o Grupo de Estudos e Pesquisa Paulo Freire, da Universidade Metodista de São Paulo, desde agosto de 2004 até fevereiro de 2011. Participou do Observatório de Histórias em Quadrinhos da USP.

Foi um dos Fundadores do INTERESPE em 2004, em uma reunião realizada na Faculdade de Educação da PUC em que estavam presentes Ruy Cezar do Espírito Santo, Ivani Fazenda, Ana Varela, dentre outros que já não participam mais como integrantes do grupo de estudo.

Em março de 2011 deixou a UMESP para assumir cargo de Professor Adjunto, dedicação exclusiva, no Centro de Educação, Departamento de Habilitações Pedagógicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde entrou mediante aprovação em concurso público.

Na UFPB trabalhou na área de Gestão Educacional e participa dos seguintes grupos de pesquisa: Grupo Imaginário: Humor, Quadrinhos e Games; Grupo de Pesquisa em Ensino de Artes Visuais (GPEAV).

Foi autor dos livros: **Por uma Educação Transpessoal: A ação pedagógica e o pensamento de Stanislav Grof** (Ed. Metodista/Lucerna, 2006); **Os quadrinhos poético-filosóficos de Edgar Franco: Textos, HQs e entrevistas** e **Os quadrinhos poético-filosóficos de Gazy Andraus: 25 anos de quadrinhos e fanzinato** (Marca de Fantasia, 2012 e 2013, respectivamente).



Em homenagem a Elydio escolhemos a **águia**, como a representação metafórica de nosso caminho a ser percorrido. Sua representação de sobrevivência é um convite a todos nós que não queremos ficar paralisados frente a novas descobertas, a novos desafios, ela nos encorajou a seguirmos novos rumos, sem medo, apesar de ter seu tempo do recomeçar. Assim são os que desejam mais, que desejam renovar-se, partir para novos voos com medo, sem ele, mas sem se deixar paralisar.



A águia² é a ave que possui maior longevidade da espécie. Chega a viver setenta anos. Dizem que para chegar a essa idade, aos quarenta anos ela tem que tomar uma séria e difícil decisão. Aos quarenta ela está com as unhas compridas e flexíveis, não consegue mais agarrar suas presas das quais se alimenta. O bico alongado e pontiagudo se curva. Apontando contra o peito estão as asas, envelhecidas e pesadas em função da grossura das penas e voar já é tão difícil!

Então a águia só tem duas alternativas: Morrer, ou enfrentar um dolorido processo de renovação que irá durar cento e cinquenta dias. Esse processo consiste em voar para o alto de uma montanha e se recolher em um ninho próximo a um paredão onde ela não necessite voar. Então, após encontrar esse lugar, a águia começa a bater com o bico em uma parede até conseguir

² Disponível em: vidanet.org.br, capturado em 27/10/11.

arrancá-lo. Após arrancá-lo, espera nascer um novo bico, com o qual vai depois arrancar suas unhas. Quando as novas unhas começam a nascer, ela passa a arrancar as velhas penas. E só cinco meses depois sai o formoso vôo de renovação e para viver então mais trinta anos.

Assim queremos seguir com liberdade, vontade, superação e ressonância... que nossa águia nos apresente ao universo, que desloque outros que queiram fazer parte também dos voos que já iniciaram. Cada um de nós estamos em uma fase de vida diferente de busca, de anseios... que consigamos ir de encontro a nossa essência, ao encontro com o que temos de belo em nós: o amor verdadeiro, a amizade plena.

Confirmando a ideia inicial de Elídio: **Não basta nascer, será necessário ajudar outras águias a despertar... e seguir o alerta do Professor Ruy: a espiritualidade questiona tudo na busca do saber... A espiritualidade é divina, sem regras, permanecendo somente o Amor ...**

Ana Maria Ramos Sanchez Varela

e é o que pretendemos continuar fazendo agora com nossa equipe que se tornou interdimensional!

